

IP propõe antecipar ligação do TGV ao Aeroporto do Porto

Orientação advém de possível disponibilidade de verbas do adiamento do investimento na Estação do Oriente



Está confirmado: TGV vai chegar à Estação de Campanhã

TRANSPORTES A Infraestruturas de Portugal (IP) propôs ao Governo que o comboio de alta velocidade chegue mais cedo do que o previsto ao Aeroporto Francisco Sá Carneiro, que serve o Porto, disse ontem, em Matosinhos, o vice-presidente Carlos Fernandes. “Foi proposto ao Governo [...] que fosse antecipada a ligação ao aeroporto e que os comboios de alta velocidade pudessem chegar mais cedo não só a Campanhã, mas depois a uma nova estação no aeroporto”, disse.

O vice-presidente da IP falava na Portugal Railway Summit 2022, que decorreu no terminal de cruzeiros do Porto de Leixões, em Matosinhos.

A proposta de antecipação relaciona-se com a possível disponibilidade de verbas proveniente do adiamento de investimentos na ligação à Estação do Oriente, em Lisboa. “Estavam previstas duas fases, a IP propôs ao Governo a constituição de uma terceira”, que corresponde ao troço Carregado - Lisboa, para que este “seja atrasado, provavelmente, para depois de 2040”.

Segundo Carlos Fernandes, os dois ou três minutos de viagem perdidos com a

não execução dessa obra até Lisboa permitiram alocar verbas para a ligação ao aeroporto Francisco Sá Carneiro, que serve o Porto, o Norte do país e a Galiza.

O projeto de alta velocidade ferroviária está previsto ser finalizado até 2030, com a primeira fase, correspondente ao troço Porto - Soure (Coimbra), com obras entre 2026 e 2028.

O aeroporto estava inicialmente previsto na segunda fase, envolvendo a ligação a Vigo, mas é agora pretensão da IP antecipá-la.

ESTAÇÃO EM GAIA

Carlos Fernandes confirmou ainda que “está em estudo, mas já prevista, uma nova estação em Gaia, que será a primeira da Área Metropolitana do Porto”. “Ou seja, onde os comboios já irão a travar para chegar a Campanhã”, explicou, confirmando as informações já avançadas pelo presidente da Câmara de Gaia, Eduardo Vítor Rodrigues. Segundo Carlos Fernandes, “as pessoas poderão sair nessa primeira estação em Gaia e depois o comboio dirige-se, então, para Campanhã”.

Ao contrário de anteriores apresentações, a estação de Gaia já não aparece “em avaliação”. ●

METRO

Siza ajuda a encaixar ponte no Porto

O projetista da nova ponte do metro entre Gaia e Porto está a dialogar com o arquiteto Siza Vieira, autor da Faculdade de Arquitetura, sobre a inserção da nova travessia no Campo Alegre, disse ontem o presidente da Metro. “É um processo que vai entrar em consulta pública, no âmbito da avaliação do impacto ambiental, vamos fazer um ‘roadshow’ com várias reuniões para apresentar todo o projeto”, e “não só a ponte”, revelou ainda o presidente da Metro do Porto.

Passeio Público

A guerra e a crise energética



POR Paula Teles
Especialista de Mobilidade Urbana

A Europa não tem gás, nem petróleo nem urânio.

Mas a Europa tem sol, vento e água!

Está aqui a solução para terminarmos com a guerra de Putin. Temos de proceder à transição energética. É urgente construirmos mais parques eólicos, aproveitar as ondas do mar e o sol.

A arma mais poderosa para parar esta guerra é planearmos novas fontes energéticas.

A exemplo, trocar os consumos de gás e combustível e usar novas formas de mobilidade. Mais de 60% das deslocações são para distâncias curtas com menos de 3 kms. Andar a pé e de bicicleta e menos de carro é um desafio na melhor gestão da mobilidade. E não usar o carro é combater esta crise.

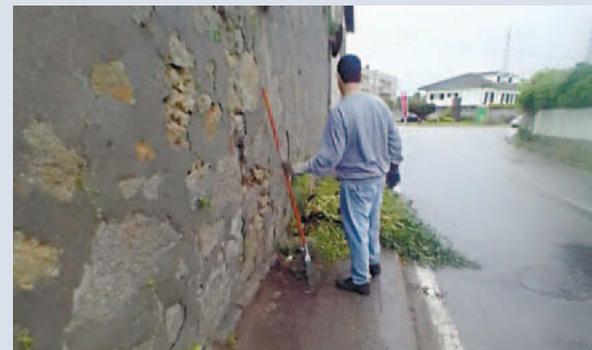
Nas nossas habitações temos de reduzir os consumos. Basta reduzirmos na Europa 1 grau nos termóstatos das habitações, para pouparmos 10 mil milhões de m3 por ano. Menos consumos, mais independentes somos.

Também, se isolarmos melhor as casas podemos reduzir até 70% dos consumos dos sistemas de climatização. E criamos milhões de empregos.

Ainda, implementar as renováveis, introduzir painéis solares nos edifícios em grande escala. Se formos todos a fazer este trabalho nos nossos telhados, aparentemente de instalação rápida, poderemos ter resultados preciosos a curto prazo. A energia solar é a nossa arma energética e pode representar uma elevada percentagem da eletricidade consumida. Devemos, ainda, apoiar e fomentar as empresas que estão assentes em energias cada vez mais verdes. E fomentar o hidrogénio verde produzido na Europa.

A crise é climática e ecológica. E a guerra atual só pode parar se nos tornarmos independentes energeticamente.

A FECHAR



Ex-rivais limpam passeios

VILA DO CONDE Fernando Soares estava farto de ver os passeios da EN104, em Árvore, Vila do Conde, cobertos de ervas daninhas. No sábado, arregaçou as mangas, pediu ajuda ao amigo José Pena e, apesar da chuva, cortou a vegetação e limpou o passeio. Os dois já concorreram à junta em listas opostas mas isso não os impediu de dar as mãos para resolver um problema. Fernando lamenta a “inoperância” de IP, Câmara e Junta. A.T.M.

Aulas de golfe gratuitas para alunos da Póvoa

INICIATIVA A partir do dia 31, o Município da Póvoa de Varzim, em parceria com o Estrela Golf Club, vai dar aos alunos poveiros a oportunidade de aprenderem a jogar golfe. A iniciativa está aberta a todos os alunos com idades entre os 12 e os 18 anos. As inscrições são gratuitas e devem ser feitas no agrupamento escolar.

Paredes cria apiário pedagógico

FORMAÇÃO O “Cá Paredes”, programa de valorização do turismo e da agricultura sustentável da zona Sul do concelho de Paredes, abriu inscrições para a criação de um Apiário Pedagógico em Aguiar de Sousa. A iniciativa tem como objetivo formar quem tiver interesse por apicultura e pretende iniciar essa atividade.



Condutor ferido em capotamento

AROUCA Uma pessoa sofreu vários ferimentos em consequência de um acidente de viação ocorrido ao início da tarde de ontem, em Arouca. O veículo circulava na Estrada Nacional 327, em Mansores, quando o condutor perdeu o controlo da viatura que acabou por capotar após despistar-se. Os Bombeiros de Fajões estiveram no local com sete operacionais apoiados por dois veículos. A GNR tomou conta da ocorrência. S.R.